

Mordomia Cristã, Uma Oferta ao Senhor

Introdução:

Quando ouvimos a expressão *Mordomia Cristã*, o que vem a nossa mente? Por favor, não responda de forma ideal, mas consulte o seu coração. Para muitos, infelizmente, mordomia cristã é o departamento *cata níquel* da igreja. Queridos, não podemos tirar a razão daqueles que pensam assim, no entanto, não podemos nos calar diante dessa situação tão constrangedora e inadequada teologicamente.

Nesta manhã, vamos abordar a importância deste Ministério, antigo departamento dentro da Igreja Adventista do Sétimo Dia, pois o entendimento adequado pode nos levar a ver no próprio ministério da Mordomia Cristã “uma oferta ao Senhor.”

II. O fundamento da Mordomia Cristã:

A Bíblia é o fundamento sobre o qual está construída a teologia da Mordomia Cristã. Consequentemente, qualquer estudo, nessa área, que não encontre seu foco em Deus e em Sua palavra inevitavelmente resultará em ênfases e conclusões distorcidas. Sendo assim, as preocupações fundamentais da Mordomia Cristã devem ser levadas à Bíblia, como autoridade de fé e prática. E isto deve ser entendido e afirmado como básico.

Amados, existem algumas perguntas e afirmações básicas que precisamos analisar antes de definir a Mordomia Cristã:

1. Quem é Deus? (Gn 2:1 -3; Rm 5:8; Mt 6:31-33). Deus é o **criador**. No princípio, Deus criou o céu e a Terra e todas as suas hostes. Ele é o Deus da **redenção**. Nele, o plano da redenção e propósitos eternos se encontram para formar um perfeito círculo. De igual modo, Deus é o **mantenedor**.
2. Quem sou eu dentro desse contexto? (Gn 2:7; Rm 8:14; Sl 34: 9). Eu sou **criatura**, mas posso ser **filho**, guiado pelo Espírito, e também **santo**, separado por Deus. Tudo vai depender das minhas escolhas.
3. Há um grande contraste entre o reino da Luz e o reino das trevas:
 - a) O Reino da Luz é **dar, distribuir**. (Mt 7:7-11; Mc 10:45).
 - b) O reino das trevas é **receber, tirar**. (1Pe 5:8; Ageu 1:6).
4. **O tesouro de Deus são as pessoas**. (Sl 135:4; Ef 1:3-6; Mt 3:17). Assim, Deus ama atuar na experiência humana. Ele está, em primeiro lugar, interessado em pessoas: “Dá-Me, filho Meu, o seu coração {...}” (Pv 23:26). Aqui não há espaço para barganhas, *toma lá dá cá*, pois Deus está interessado em mim de maneira completa e total: “Tudo de mim em resposta ao tudo de Deus.”
5. **A bênção do mordomo é Deus**. (Sl 27:1). Pode ter bênção maior do que ter o próprio Deus? Feliz é o homem que entende isso.

III. Definindo Mordomia Cristã:

Após responder às perguntas e analisar as afirmações, podemos então apresentar a seguinte definição: **Mordomia é o estilo de vida da pessoa que tem um relacionamento vivo com Jesus Cristo e aceita Seu senhorio, andando em parceria com Deus e agindo como Seu agente para administrar Seus assuntos na terra.**

Queridos, isso nos leva a concluir que a Mordomia Cristã é a base de todos os ministérios da igreja, e se transforma na chave principal para o crescimento espiritual e evangelístico da igreja local, uma oferta em si mesmo. Alguém pode estar se perguntando: E a mordomia financeira? Ela é muito importante, mas faz parte da Mordomia Cristã, no entanto, existe um fator que deve ser levado em conta: **“Deus ama ao que dá com alegria.” (2 Co 9:7)**

A visão equivocada sobre a Mordomia Cristã, se deve em grande parte ao entendimento superficial da função de cada membro dentro do corpo de Cristo. Um teólogo alemão chamado Karl Heim, falando sobre isso, escreveu: “os membros da igreja não são apenas discípulos de Cristo, mas ingredientes da personalidade expandida do próprio Cristo.” Em outras palavras, somos partes visíveis da pessoa de Cristo e cuidamos dos negócios dEle aqui na terra. Um procedimento comum na vida prática de um súdito fiel a Ele.

É importante deixar claro que Deus não precisa de nós. Se porventura não fizermos a nossa parte, outros farão, até mesmo as pedras. Deus é autossuficiente, mas nos dá o privilégio de trabalhar para Ele. Não apenas usando os nossos talentos, o templo, o corpo, o tesouro ou o tempo, mas tudo de nós em resposta ao tudo de Deus.

Contribuindo com esse pensamento, a serva do Senhor escreveu: **“O Senhor poderia levar avante Sua obra sem nossa cooperação. Não depende de nós quanto a dinheiro, tempo ou trabalho. Mas a igreja é muito preciosa a Seus olhos. É o tesouro que encerra Suas joias, o redil que Lhe abriga as ovelhas, e anela vê-la sem mácula nem ruga ou coisa semelhante. Anseia por ela com inexprimível amor. Eis porque nos tem dado oportunidades**

de trabalhar para Ele, e aceita-nos os serviços como testemunhos de amor e lealdade.” White, *Testemunhos Seletos*, vol. 2, p. 499

Conclusão:

Amados, como mordomos cristãos, podemos usufruir da maravilhosa criatividade de Deus, que é evidente em todas as coisas que Ele criou.

Podemos transformar o dia-a-dia em oportunidades de adoração ao Criador e lições de aprendizados aos nossos filhos e amigos.

Precisamos entender que Mordomia Cristã inclui recursos financeiros, mas no entanto, essa aceitação por parte de Deus, vai depender do estado de espírito do adorador, pois Deus ama quem dá com alegria, e não o valor monetário.

É bom lembrá-los que o **Sábado** - monumento da criação, o **Matrimônio** - base da formação familiar e o **Dízimo** – indicador de que Deus é o dono de tudo são princípios estabelecidos no Éden, mas que Satanás tem tentado desesperadamente destruir e infelizmente, em muitos casos, tem obtido vitória. Entretanto, Deus nos promete a vitória sobre o inimigo nessas áreas fundamentais para a Mordomia Cristã: **Sábado, Família e Fidelidade**.

Louvado seja o nome de Deus pela Mordomia Cristã da Igreja Adventista do Sétimo Dia, pois pela sua própria existência **é uma oferta ao Senhor**.

“Quando cuidamos das coisas que Deus ama, Deus cuida das coisas que nós amamos.”

Que Deus nos abençoe e que sejamos, pela graça de Cristo, mordomos fiéis e amigos da Mordomia Cristã.

Material adicional

I. Degraus fundamentais para alcançar a vitória na vida espiritual:

1. Devoção pessoal/Comunhão.
2. Espiritualidade.
3. Confiança.
4. Fidelidade.
5. Vitória.

A devoção pessoal é a base de todos os degraus, sem devoção, sem vitória.

Não se pode pular degraus, tampouco buscar a vitória antes do tempo, pois ela se torna insustentável. Tudo isso é obra de uma vida.

II. Citação de Ellen White:

“Da árvore da ciência do bem e do mal não lhes permitiu comer... Reservou-a como constante lembrança de que Ele é o proprietário de todas as coisas.”

White, *Testemunhos Seletos*, vol. 3, p.36, 37.

